

Anotações - 2º Semestre

Aula 15 - Parte I

Testes de Hipóteses

valor hipotético (pop.) → teste com uma amostra → aceita ou rejeita o valor.

hipótese: suposição de um parâmetro populacional; (μ ; p ; σ^2 ; σ)

Teste com 2 hipóteses

- H_0 : hipótese estatística com "tiro" de igualdade;
- H_a : complemento de H_0 (\neq ; $>$; $<$)

Obs: Se uma é verdadeira, a outra é falsa!

bilateral $\rightarrow =, \neq$ // Unilateral $\rightarrow >, <, \geq, \leq$

Aula 15 - Parte III (P-valor)

P-Valor

↳ Quando possui valores pequenos, evidência que a H_0 é FALSA!!! (Aceita H_a).

- É considerado "pequeno" quando é menor do que α (fica a cargo do usuário)
- P-valor baixo indica um evento incomum, raro. Indicando que H_0 PROVAVELMENTE é falsa.

Regra:

1) Se $P\text{-valor} \leq \alpha$, então rejeitamos H_0 .

2) Se $P\text{-valor} > \alpha$, então aceitamos H_0 .

Interpretação

	Afirm. em H_0	Afirm. em H_a
Rejeita H_0	Ha' evidência [...] para REJEITAR a afirmação.	Ha' evidência [...] para ADOPTAR a afirmação.
Acita H_0	Não há evidência suf. para rejeitar a afirmação	Não há evidência [...] para ADOPTAR a afirmação

*, ao nível de significância α , ...

Aula 15 - Parte II (Erros e Significância)

Erros e Nível de Significância

2 decisões:

- 1) Aceitar H_0 , rejeitando H_a ;
- 2) Rejeitar H_0 , aceitando H_a .

↳ prob. máx. permitido de cometer um erro do tipo I.

Sempre há possibilidade de tomar uma decisão errada pela análise ser da amostra. Não há 100% de certeza, só há quando é população.

	Verdadeira H_0	Falsa H_0
Aceitar H_0	Corr. (1- α)	Erro II (β)
Rejeitar H_0	Erro I (α)	Corr. (1- β)

Probabilidade de cometer erros (α ; β)

Obj \rightarrow Diminuir as prob. simultaneamente (α e β)

\rightarrow Quanto menor o α , menor o β e vice-versa.

A H_0 é rejeitada quando o valor da est. amostral for um valor incomum na dist. amostral (prob. de 0,05 ou menor).

$\rightarrow \alpha$ varia de 0,01 a 0,10.

Aula 15 - Parte IV (Passo a Passo)

T.H. \rightarrow Passo a Passo

- 1) Escreva a H_0 e a H_a ;
- 2) Especificar o nível de significância (α);
- 3) Fazer o gráfico da dist. amostral, supondo H_0 verdadeira.
- 4) Calcule a est. de teste e a sua est. de teste padronizada (RC) e coloque no gráfico.

unilateral à esq. H_a possui $<$ $\cdot \text{prf}(\alpha)$

unilateral à dir H_a possui $>$ $\cdot \text{prf}(1-\alpha)$

Bilateral H_a possui \neq $\cdot \text{prf}(\alpha/2)$

- 5) Encontre o valor p;
- 6) Utilize a regra do p.
- 7) Concluir interpretando a decisão no contexto da afirmação original.

Concluir:

- Se D.O. \in RC \rightarrow Rej. H_0
- Se D.O. \notin RC \rightarrow Ac. H_0

7) Interpretar a conclusão

Aula 16 - Teste Z

T.H. \rightarrow Média μ e σ Conhecida (A.16)
P-valor

- Lidando com valores p em um teste z para uma média μ (σ conhecida).

- Verifique se σ é conhecido, se a amostra é aleatória, e se a população é normalmente distribuída ou $n \geq 30$.
- Identifique H_0 , H_a e α .
- Identifique outros elementos da estatística de teste padronizada e insira no comando.
 $z_{\text{amostral}} = \text{média amostral} - \frac{\text{teste } z}{\sigma}$
 $\alpha = \text{nível de significância}$
 $\sigma = \text{desvio padrão}$
- A partir dos resultados obtidos, interpretar a decisão no contexto da afirmação original.

$\sigma = \text{Desvio padrão POPULACIONAL}$
 $\mu = \text{média pop.}$

Aula 18 - Teste t

T.H. \rightarrow Teste t. (σ desconhecido) (A.18)

Usando o teste t para uma média μ (σ desconhecido).

- Verifique se σ é desconhecido, se a amostra é aleatória, e se a população é normalmente distribuída ou $n \geq 30$.
- Identifique H_0 , H_a , α e graus de liberdade (g.l.) = $n - 1$. $n = \text{amostras}$.
- Insira os dados encontrados no comando `teste = t()`.
 $s_{\text{amostral}} = \text{desvio padrão amostral}$.
- Interprete os resultados obtidos.

Se t_0 está na região de rejeição, então rejeitamos H_0 .

Ex: com g.l.

bilateral: $t_0 = \text{ptf}(\alpha/2)$
 $t_0 = \text{ptf}(1 - \alpha/2)$

Aula 17 - Teste Z Alternativo

T.H. \rightarrow Média e Rejeição de Teste (RC) * (Z)

- comando `teste = z.alt`: utiliza os mesmos atributos do comando `teste = z`, mas nesse caso verificando se E.T. padronizada numa região crítica que rejeita H_0 .

Unilateral à esq. | Unil. à dir. | Bilateral

$\cdot \text{ptf}(\alpha)$ | $\cdot \text{ptf}(1 - \alpha)$ | $\cdot \text{ptf}(\alpha/2)$

Se z está na região de rejeição, então rejeita H_0 .

test. esq. $\rightarrow z < z_0$
 test. direita $\rightarrow z > z_0$
 test. bilateral $\rightarrow z < -z_0$ ou $z > z_0$

A.17

Aula 19 - Variância e Desvio Padrão (χ^2)

T.H. \rightarrow Variância e Desv. Padrão P. (σ^2 e σ) (A.19)

Teste qui-quadrado: teste estatístico para uma variância ou um desv. pad. populacional.
 est. de teste = s^2

- Verifique se a amostra é aleatória e se a população é normalmente distribuída.
- Identifique H_0 , H_a e α .
- Insira os dados encontrados no comando `teste = chi2()`.
 $\text{pop} = \text{valor da est. (variância ou desv. pad.)}$
 $\text{parâmetro} = \text{indicar se a est. é uma variância ('sig') ou desv. pad. ('pad')}$.
- Interprete os resultados.

Se χ^2 está na R.C., então rejeitamos H_0 .

Aula 20 - Amostras Independentes (Parte I)

T.H. - Usando duas amostras I (A.20)

Amostras Independentes: as amostras de populações diferentes NÃO estão relacionadas entre si.

Condições para teste z :

1. Os dois parâmetros populacionais são conhecidos.
2. As amostras são selecionadas aleatoriamente.
3. As amostras são independentes.
4. As populações são normalmente distribuídas ou cada tamanho de amostra n é pelo menos 30.

Inst: a função `testa-z2` decide a validade de H_0 acerca da diferença entre as μ s.

- `xbarra`: médias amostrais.
- `sig`: desv. pad. populacionais.
- `n`: tamanho das amostras.

Aula 21 - Amostras Dependentes (Parte I)

T.H. - Usando duas amostras II (A.21)

Amostras dependentes: quando cada elemento de uma amostra corresponde a um elemento da outra amostra.

- ↳ Envolvem resultados de pesquisas "antes e depois" de um elemento.
- ↳ Ou resultados de indivíduos pareados para características específicas (ex: gêmeos idênticos).

Condições para teste t :

1. As amostras são selecionadas aleatoriamente.
2. As amostras são dependentes.
3. As populações são normalmente distribuídas ou o número n de pares de dados n é pelo menos 30.

Inst: Comando `tttest-rd()` de `stats (st)`.

1. Identificar `d` [(valor na 1ª amostra) - (valor na 2ª amostra)]. Descrever os valores.

Aula 20 - Amostras Independentes (Parte II)

Condições para teste t :

1. Os dois parâmetros populacionais são desconhecidos.
2. As amostras são selecionadas aleatoriamente.
3. As amostras são independentes.
4. Elas são normalmente distribuídas ou cada tamanho de amostra n é pelo menos 30.

Inst: a função `testa-t2` decide sobre a validade de H_0 acerca da diferença entre as médias.

- `var`: variância (`'='` ou `'!='`). Essa informação é encontrada a partir da suposição do enunciado.

Aula 21 - Amostras Dependentes (Parte II)

2. Identificar H_0 , H_a e α .
3. Insuir os dados no comando.

- `a` = 1ª amostra (antes);
- `b` = 2ª amostra (depois);
- `alternativa` = tipo de teste.

Teste de Hipótese - Comandos

Comandos!

- A.16 } `p-valor = testa-z()`
- A.17 } `p-valor = testa-z-alt()`
- A.18 } `to = testa-t()`
- A.19 } `chi2, X20 = testa-chi2()`
- A.20 } `zpad, z0 = testa-z2()`
 - ↳ `tpad, to = testa-t2()`
- A.21 } `tpadnao, p-valor = st.tttest-rd()`